



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES SÃO ROMÃO

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES S. ROMÃO

ATA Nº 14/2024

Ao vigésimo quarto dia do mês de setembro de 2024 reuniu, pelas 21h00, no Auditório da Junta de Freguesia, em sessão ordinária convocada pelo seu Presidente, João Manuel Fraga Novais, a Assembleia de Freguesia de Arões São Romão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----Ponto 1.1 – apreciação e votação da última ata da assembleia de freguesia.-----

2. ORDEM DO DIA:-----

-----Ponto 2.1 – apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade realizada e situação financeira da freguesia. -----

3. PÓS ORDEM DO DIA:-----

-----Ponto 3.1 – espaço de intervenção aberto ao público.-----

-----Ainda antes do período de antes da ordem do dia, foi entregue pela Bancada do PSD um pedido de substituição do Deputado desta Bancada, Vitor Fernandes pelo Deputado da mesma Bancada Domingos Fernandes Leite. Também pela Bancada do PS foi entregue um pedido de substituição da Deputada desta Bancada Susana Fraga pela Deputada da mesma Bancada, Carla Oliveira Lopes.-----



-----Presidiu à reunião o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, coadjuvado por Gabriela Salgado, Primeira Secretária e Leandro Oliveira, Segundo Secretário.-----.

Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos atrás mencionados, os seguintes Membros:-----

-----Do Partido Socialista (PS): Carla Oliveira Lopes e Samuel Costa.-----

-----Do Partido Social Democrata (PSD): Natália Leite, Susana Peixoto, Domingos Fernandes Leite e Rui Costa. -----

-----A Junta de Freguesia esteve representada nesta sessão por Joel Fernandes, Andreia Miranda e Carlos Manuel Correia, Presidente, Secretária e Tesoureiro respetivamente. -

-----Às 21 horas e 12 minutos, constatada a existência de Quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

-----Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos – *ponto 1.1- período de antes da ordem do dia* - apreciação e votação da última ata da assembleia de freguesia, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos Deputados presentes para que se pronunciassem sobre o conteúdo da mesma, não tendo nenhum dos Deputados presentes manifestado vontade de usar da palavra, pelo que foi a ata da última sessão colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade tendo ficado registado que o Deputado da Bancada do PSD, Rui Costa, não participou na votação por não ter estado presente na sessão a que a ata se reporta. -----

-----De seguida, foi apresentada pela Bancada do Partido Socialista (PS) uma proposta de voto de agradecimento e de reconhecimento público à Comissão de Festas em honra de Santo Antão, com os fundamentos da mesma constantes e cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzido para os devidos e legais efeitos e que desta ata fazem parte integrante. A proposta foi lida pelo Deputado da Bancada do PS, Samuel Costa e, de seguida, colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade, sendo que desta aprovação dar-se-á o necessário conhecimento à entidade em causa.-----

-----Ainda dentro deste período, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia dada a palavra aos Deputados para, querendo, pronunciarem-se sobre questões que



considerem pertinentes e pretendam ver esclarecidas, tendo os Deputados do PSD, Rui Costa e Domingos Fernandes Leite, manifestado vontade de usar da palavra.-----

-----No uso da palavra, o Deputado do PSD Rui Costa chamou a atenção para a necessidade de manutenção e limpeza do trilho pedestre de Arões São Romão que, em algumas zonas, apresenta bastante silvado, tendo o Presidente da Junta de Freguesia agradecido o reparo e informado que logo que possível o trilho será limpo.-----

-----Terminada a intervenção de Rui Costa, usou da palavra o Deputado Domingos Fernandes Leite para fazer uma sugestão de apresentação de um voto de pesar pelo falecimento da mãe de João Ricardo Lopes, ex-membro da Junta de Freguesia de Arões São Romão, tendo referido que não apresentou ele próprio o voto de pesar por escrito por achar que a Bancada do PS o iria fazer mas que entende ser adequado e de justiça a apresentação de tal voto. Em resposta a esta sugestão do Deputado da Bancada do PSD, disse o Presidente da Assembleia de Freguesia, João Novais, que apesar de não ser hábito, entende e percebe a sugestão, convidando a Bancada do PSD a apresentar, caso assim o entenda, tal voto de pesar na próxima sessão da Assembleia de Freguesia dada a impossibilidade de o fazer no decurso da presente sessão, afirmando que a Assembleia de Freguesia terá todo o gosto em subscrever e aprovar o mesmo na próxima sessão da Assembleia .-----

-----Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos – período da ordem do dia-
ponto 2.1 – apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade realizada e situação financeira da freguesia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para explicação do documento que, por sua vez, passou a palavra à Secretária da Junta, Andreia Miranda, para leitura do mesmo.-----

-----Terminada a leitura do documento, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia foi dada a palavra aos Deputados presentes para se pronunciarem sobre o documento em análise, tendo o tendo os Deputados do PSD, Natália Leite e Rui Costa manifestado vontade de usar da palavra e, no uso da mesma, colocado as suas questões. -----

-----Iniciou a sua intervenção Natália Leite para questionar o Presidente da Junta de Freguesia, Joel Fernandes, sobre se no capítulo “Ação Social, Saúde e Solidariedade” as



parcerias que a Autarquia mantém são só com o Grupo Etapas e com a Cruz Vermelha Portuguesa ao que Joel Fernandes respondeu que não, que há mais, dando como exemplo as aulas de Ballet, de Pilates, de Ginástica, entre outras. Mais questionou Natália Leite sobre em que consiste a parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa. Respondeu o Presidente da Junta que tal parceria se consubstancia na entrega de cabazes, de bens alimentares. Disse, ainda, Joel Fernandes que o Centro de Convívio e Lazer tem, também, um protocolo com a Cruz Vermelha e que a Associação Empresarial e Comercial de Fafe também colabora com a Junta de Freguesia através da formação em Teatro.-----

-----Prosseguiu a sua intervenção a Deputada do PSD, desta feita para questionar sobre se a situação do autocarro já está resolvida. Em resposta, explicou o Presidente da Junta que a adjudicação do procedimento de compra do autocarro foi efetuada à empresa que presta consultadoria à Junta de Freguesia por forma a que a situação se resolvesse o mais rapidamente possível, não obstante o facto das empresas concorrentes a MERCEDES e a IVECO terem informado a Junta de que só apresentariam proposta se o prazo de entrega fosse de 240 (duzentos e quarenta) dias, ao que a Junta acedeu, apesar desse prazo não servir os seus interesses, sob pena do concurso ficar deserto.-----

-----Mais disse Joel Fernandes que o autocarro está adjudicado, que é uma carrinha IVECO de 22 + 1 lugares, mas que não chegou a tempo do início do início do ano letivo, pelo que a solução encontrada pelo Município de Fafe, em virtude da Junta de Freguesia de Arões São Romão (à semelhança do que acontece com Arões Santa Cristina, Golães, Quinchães e São Gens) não dispor de qualquer outro meio de transporte alternativo foi a de ser a empresa “ Mobilidade do Ave “ a assegurar o transporte dos alunos durante este período. Informou ainda o Presidente de Junta, que foi aprovado em Conselho de Ministros um documento que prevê que os autocarros com idade até 18 anos e que se encontrem em boas condições de circulação possam assegurar o transporte escolar durante o ano letivo 2024- 2025, o que significa que após a promulgação do documento em causa, o autocarro da Junta de Freguesia, por cumprir com estes requisitos, retomar o transporte normal dos alunos, pelo menos durante este ano, o que dá já alguma margem até a Junta ter o novo autocarro.-----



-----Terminada a intervenção de Joel Fernandes, usou da palavra o Deputado do PSD, Rui Costa, para colocar uma questão relacionada com a situação financeira da Freguesia.

-----Disse Rui Costa, que após uma análise geral efetuada à execução orçamental e em comparação com os dois anos anteriores – 2022 e 2023, o que se tem verificado naquilo a que chama a terceira Assembleia do ano (realizada em setembro) é que nesta altura normalmente temos execuções na receita de capital corrente de 60% e na despesa de 40% e que este ano aquilo que se verifica é que temos execuções de 40% - 40%, afirmando que o que está a provocar este atraso é a execução da receita de capital.-----

-----Esclareceu que verifica-se que o valor inscrito no orçamento desde março no que à execução desta rubrica diz respeito é exatamente o mesmo (56.259,00€), apesar da despesa de capital estar já nos 91.597,76€, questionando assim se existe algum motivo para este atraso por parte de quem faz as transferências.-----

-----Em resposta ao Deputado do PSD, referiu o Presidente da Junta que as transferências de capital no âmbito do Protocolo de Investimento têm uma calendarização definida para a sua realização, quer a Junta de Freguesia tenha obra feita quer não tenha. -----

São, pois, transferências automáticas tendo a Junta de Freguesia no final do biénio que apresentar faturas /comprovativos de que realizou investimentos de capital no âmbito do protocolo assinado e no qual estão definidos em linhas gerais os investimentos do Município.-----

-----No que diz respeito à execução, disse Joel Fernandes que há, de facto, situações que estão a dificultar o investimento: uma, tem que ver com uma empreitada de pavimentações em cubos ou calçada e em que está a ser extremamente difícil arranjar calceteiros e, outra, que tem que ver com o Parque de Lazer das Senras. Prosseguiu a sua intervenção a este propósito, esclarecendo que existe um pedido de baixada elétrica e só quando existir esta baixada é que vai ser possível reativar um furo artesiano que lá existe o que permitirá, com luz, dotar o recinto de iluminação e, com água, instalar um sistema de regas, o que permitirá, depois, a transplantação de árvores e plantação de prado, concluindo que espera que lá para o Verão já possamos usufruir daquele espaço.-



----Finalizou Joel Fernandes, dizendo que a execução em termos de despesa está, assim, dependente da existência de condições para se prosseguir com o investimento e em termos de receita está dependente da calendarização dessas mesmas transferências quer por parte do Estado por via do Fundo de Financiamento de Freguesias, quer por parte do Município por via dos protocolos de investimento e que, diz, admite estarem atrasadas.-----

-----Por fim, passou-se de imediato ao ponto 3.1 *da ordem de trabalhos – período pós ordem do dia – espaço de intervenção aberto ao público* tendo o Presidente da Assembleia de Freguesia dado a palavra aos cidadãos presentes para pronunciarem-se, querendo. Pediu a palavra o cidadão Marco Silva a quem a mesma foi dada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

-----No uso da palavra, questionou Marco Silva o Presidente da Junta de Freguesia sobre a colocação de grades nas rampas da Urbanização das Senras e, depois, sobre se vão ser criados lugares de estacionamento para deficientes e pessoas com carrinhos de rodas e/ou de bebés no local em questão.-----

-----Na posse da palavra, referiu Joel Fernandes que a colocação de rampas teve como objetivo facilitar a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida e que em conversa com o responsável do condomínio, o Senhor Ismael, entenderam que a colocação de grades só se justificaria na rampa junto à pastelaria, por ser a que hipoteticamente será mais utilizada, rampa essa que dispõe já de grade num dos lados, o que não significa que nas restantes rampas não possam vir a ser colocadas grades, caso assim se venha a revelar necessário. -----

-----Novamente no uso da palavra, questionou Marco Silva o Presidente da Junta sobre se, na sua opinião, a utilização das rampas sem grades é segura ao que Joel Fernandes respondeu que o espaço é do condomínio e que, portanto, pode ser o próprio condomínio a tomar a iniciativa de colocar as grades, mais referindo que tudo o que ali se fez foi com autorização e conhecimento do representante do condomínio. Esclareceu, no entanto que, como referiu anteriormente, se o condomínio entender ser importante



a colocação de grades nas rampas, a Junta de Freguesia cá estará para assumir esse custo, reforçando a ideia de que o que se fez foi com autorização do condomínio. -----

-----Relativamente à questão do estacionamento, disse Joel Fernandes que a Junta pode pedir ao Município que acautele no local um lugar para pessoas com mobilidade condicionada já que é a Câmara que decide sobre se tal estacionamento se justifica ou não, esclarecendo, contudo, que isso já foi feito no passado e que o parecer da Câmara foi negativo, mas que pode voltar a efetuar tal pedido.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata que foi aprovada por unanimidade, foi encerrada a presente sessão e nos termos legais e regimentais se lavrou a presente ata que, no âmbito do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco de doze de Setembro de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(João Manuel Fraga Novais)

A Primeira Secretária

(Helena Gabriela Castro Salgado)

O Segundo Secretário

(José Leandro da Costa Oliveira)